



Canoas, maio de 2020

A carta do mercado de trabalho produzida pelo **Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas**, apresenta os dados dos meses de janeiro, fevereiro, março e abril, primeiro quadrimestre do ano de 2020, divulgados no dia 27 de maio de 2020, do mercado de trabalho formal no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e nos municípios de Canoas, Cachoeirinha, Gravataí São Leopoldo e Novo Hamburgo, e tem como fonte os registros administrativos do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) disponibilizados pelo Ministério da Economia.

De acordo com o Governo Federal o “Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019”. O **Novo Caged** gera “informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web”. Conforme o Governo Federal “a metodologia de imputação adotada para o ajuste das informações prestadas ao eSocial e ao Caged visa assegurar a qualidade e a integridade das estatísticas do emprego formal durante a transição dessas fontes de captação de dados”.

Os setores econômicos são aqueles definidos pelo IBGE. O conceito de *admitidos* engloba o início de vínculo empregatício por motivo de primeiro emprego, reemprego início de contrato por prazo determinado, reintegração ou transferência. A noção de *desligados* indica o fim do vínculo empregatício por motivo de dispensa com justa causa, dispensa sem justa causa, dispensa espontânea, fim de contrato por prazo determinado, término de contrato, aposentadoria, morte ou transferência. A diferença entre os *admitidos* e *desligados* é o *saldo*, que sendo positivo indica a criação de novos postos de trabalho e quando negativo indica a extinção de postos de trabalho. Estas definições e conceitos são definidos pelo Ministério da Economia e são aplicadas as tabelas e nas figuras 1 e 2. Seguem os dados.

A Tabela 1 apresenta a evolução mensal do saldo de emprego por grupamento de atividades econômicas nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril, primeiro quadrimestre de 2020, no Brasil. É a intenção da ilustração observar o comportamento do emprego nos diversos segmentos econômicos.

Tabela 1- Evolução mensal do saldo de emprego por grupamento de atividades econômicas no primeiro quadrimestre de 2020 no Brasil (valores com ajustes)

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril	
	Saldos	Variação (%)	Saldos	Variação (%)	Saldos	Variação (%)	Saldos	Variação (%)
Total	113.155	0,29	224.818	0,58	-240.702	-0,61	-860.503	-2,21
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	16.447	1,11	5.233	0,35	-6.649	-0,44	-4.999	-0,33
Indústria geral	58.364	0,78	41.804	0,55	-32.086	-0,42	-195.968	-2,59
Indústrias Extrativas	86	0,04	1.357	0,63	-118	-0,05	-1.240	-0,58
Indústrias de Transformação	58.023	0,85	38.431	0,56	-32.655	-0,47	-191.752	-2,78
Eletricidade e Gás	-318	-0,25	291	0,23	197	0,16	24	0,02
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	573	0,17	1.725	0,52	490	0,15	-3.000	-0,90
Construção	34.441	1,59	26.229	1,19	-15.565	-0,70	-66.942	-3,03
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	-50.922	-0,55	12.986	0,14	-74.603	-0,80	-230.209	-2,50
Serviços	54.844	0,30	138.585	0,75	-111.767	-0,60	-362.378	-1,97
Transporte, armazenagem e correio	-1.435	-0,06	9.696	0,41	-5.467	-0,23	-51.067	-2,14
Alojamento e alimentação	4.554	0,23	14.742	0,74	-83.846	-4,17	-127.876	-6,64
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	31.194	0,41	31.963	0,42	-37.656	-0,49	-129.151	-1,69
Informação e Comunicação	5.144	0,59	4.046	0,46	-526	-0,06	-12.608	-1,43
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	1.759	0,19	1.966	0,21	1.834	0,20	-5.367	-0,58
Atividades Imobiliárias	1.143	0,72	1.143	0,71	163	0,10	-3.475	-2,15
Atividades Profissionais,	10.209	0,91	8.089	0,71	-1.278	-0,11	-21.253	-1,86

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril	
	Saldos	Variação (%)	Saldos	Variação (%)	Saldos	Variação (%)	Saldos	Variação (%)
Científicas e Técnicas								
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	12.939	0,29	16.719	0,37	-37.849	-0,83	-86.448	-1,91
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	14.865	0,30	73.351	1,47	23.505	0,46	-23.503	-0,46
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-473	-0,06	11.477	1,41	3.336	0,40	-47	-0,01
Educação	9.647	0,54	51.765	2,86	11.235	0,60	-21.087	-1,13
Saúde Humana e Serviços Sociais	5.691	0,24	10.109	0,43	8.934	0,37	-2.369	-0,10
Serviços domésticos	-1	-0,03	6	0,17	-9	-0,25	-33	-0,91
Outros serviços	5.667	0,42	8.827	0,65	-8.294	-0,61	-30.748	-2,26
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	2.289	0,86	1.894	0,71	-5.391	-2,00	-13.715	-5,20
Outras Atividades de Serviços	3.371	0,31	6.919	0,64	-2.910	-0,27	-17.028	-1,56
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	7	0,21	14	0,42	7	0,21	-5	-0,15

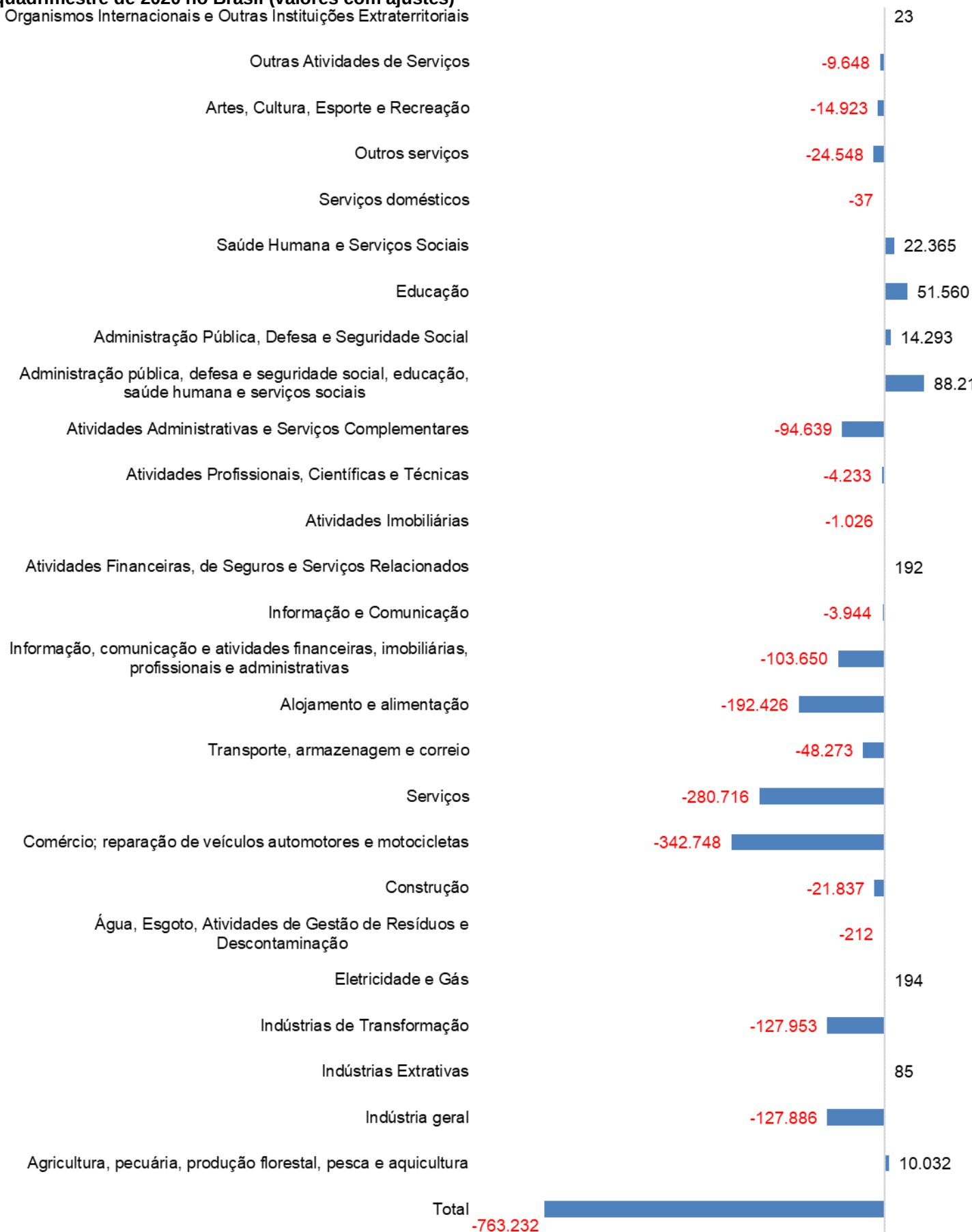
Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho

Nota: No total estão as atividades não informadas nas demais

Observa-se na tabela que em janeiro o saldo de vínculos no mercado formal de trabalho no Brasil ampliou-se em 113.155 vagas uma variação positiva de 0,29%, no mês de fevereiro ocorreu também uma ampliação em 224.818 vagas um acréscimo no saldo acumulado de 0,58%, já em março o saldo fica negativo em 240.702 postos de trabalho uma redução de 0,61% e em abril amplia o fechamento de postos de trabalho com 860.503 uma queda de 2,21%. Em abril nenhuma atividade econômica abriu postos de trabalho.

A figura 1 mostra o saldo acumulado de emprego por grupamento de atividades econômicas no primeiro quadrimestre de 2020 no Brasil. É a intenção da ilustração

Figura 1 – Saldo acumulado de emprego por grupamento de atividades econômicas no primeiro quadrimestre de 2020 no Brasil (valores com ajustes)



Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho

observar o resultado entre admissões e desligamentos no acumulado do ano nos diversos segmentos econômicos.

Pode se observar que no primeiro quadrimestre de 2020 foram fechados 763.232 postos de trabalho com carteira assinada. As atividades econômicas que mais fecharam postos foram o Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (342.748), os Serviços (280.716) e Alojamento e alimentação (192.426). Já as atividades econômicas que mais ampliaram vagas foram a Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (88.218), a Educação (51.560) e a Saúde Humana e Serviços Sociais (22.365)

A Tabela 2 apresenta a evolução mensal do saldo de emprego no primeiro quadrimestre de 2020 no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e nos municípios de Cachoeirinha, Canoas, Gravataí, Novo Hamburgo e São Leopoldo (valores com ajustes). É a objetivo da ilustração observar de forma comparativa o comportamento do emprego nas diversas regiões selecionadas.

Tabela 2- Evolução mensal do saldo de emprego no primeiro quadrimestre de 2020 no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e nos municípios de Cachoeirinha, Canoas, Gravataí, Novo Hamburgo e São Leopoldo (valores com ajustes)

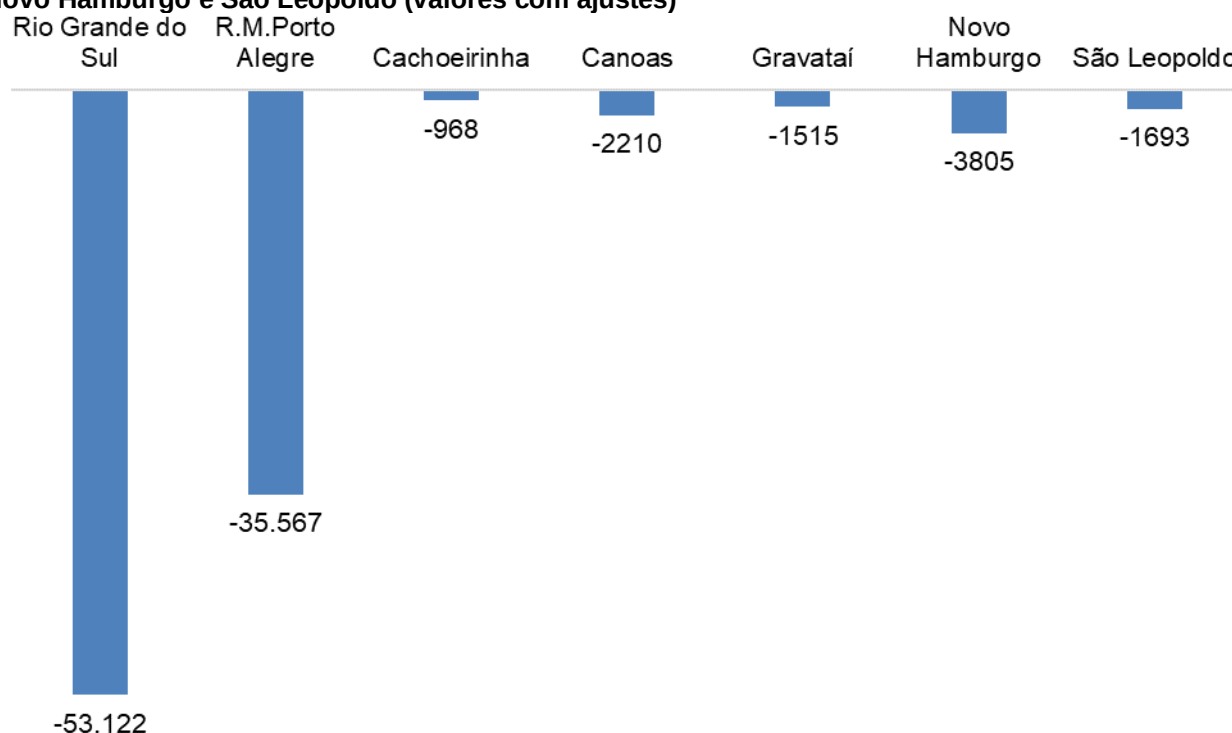
Região	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril	
	Saldos	Variação (%)	Saldos	Variação (%)	Saldos	Variação (%)	Saldos	Variação (%)
Rio Grande do Sul	13.030	0,52	23.010	0,91	-14.476	-0,57	-74.686	-2,95
R. M. de Porto Alegre	1.697	23	6.369	43	-8.561	-23	-35.072	-149
Cachoeirinha	194	0,55	136	0,39	-204	-0,58	-1.094	-3,12
Canoas	-154	-0,2	354	0,47	-501	-0,66	-1.909	-2,52
Gravataí	14	0,03	297	0,6	-356	-0,71	-1.470	-2,95
Novo Hamburgo	228	0,33	486	0,71	-662	-0,96	-3.857	-5,64
São Leopoldo	-270	-0,51	266	0,5	-199	-0,37	-1.490	-2,81

Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho

É possível observar na tabela 2 que o Rio Grande do Sul inicia o ano de 2020 com ampliação nos postos de trabalho (13.030) e a partir de março começa a fechar vagas, o mesmo fenômeno o corre na Região Metropolitana de Porto Alegre (1.697), em Cachoeirinha (194), Gravataí (14) e Novo Hamburgo (228). Já os municípios de Canoas (154) e São Leopoldo (270) iniciam o ano com fechamento de postos de trabalho.

A figura 2 mostra o saldo acumulado de emprego por grupamento de atividades econômicas no primeiro quadrimestre de 2020 no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e nos municípios de Cachoeirinha, Canoas, Gravataí, Novo Hamburgo e São Leopoldo. É a intenção da ilustração observar o resultado entre admissões e desligamentos no acumulado do ano nos diversos segmentos econômicos.

Figura 2 - Saldo acumulado de emprego no primeiro quadrimestre de 2020 no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e nos municípios de Cachoeirinha, Canoas, Gravataí, Novo Hamburgo e São Leopoldo (valores com ajustes)



Fonte: Elaborado pelo Observatório Unilasalle a partir dos dados disponibilizados pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho

A figura 2 mostra o saldo acumulado de emprego por grupamento de atividades econômicas no primeiro quadrimestre de 2020 no estado do Rio Grande do Sul, na Região Metropolitana de Porto Alegre e nos municípios de Cachoeirinha, Canoas, Gravataí, Novo Hamburgo e São Leopoldo. É a intenção da ilustração observar o resultado entre admissões e desligamentos no acumulado do ano nos diversos segmentos econômicos. Nota-se que o estado do Rio Grande do Sul fechou 53.122 postos de trabalho com carteira assinada no primeiro quadrimestre do ano, a Região Metropolitana de Porto Alegre encerrou 35.567 vagas, os municípios de Cachoeirinha (968), Canoas (2.210), Gravataí (1.515), Novo Hamburgo (3.805) e São Leopoldo (1.693), também encolheram os vínculos.

UNIVERSIDADE LA SALLE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEMÓRIA SOCIAL E BENS CULTURAIS
OBSERVATÓRIO UNILASALLE: TRABALHO, GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Prof. Dr. Paulo Fossatti
Reitor

Prof. Dr. Cleides A. Casagrande
Vice-Reitor

Vitor Augusto Costa Benites
Pró-Reitor de Administração

Prof^a. Dr^a. Patrícia Kayser Mangan
*Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto
Sensu*

Responsável técnico:

Prof. Dr. Moisés Waismann

Equipe de pesquisa:

Profa. Dra. Judite Sanson de Bem

Profa. Dra. Margarete Panerai Araújo

Bolsistas/Estagiários:

Amanda de Souza Chaves

Andre Luis Rodrigues dos Santos

Gabriel de Fraga Longoni

Gabriel Luis de Cesaro

Joanna Silva Bettanin

Vagner Lopes de Moura

Design e diagramação:

Lucas de Oliveira Santos